

Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

O Centro de Recursos é uma resposta especializada da Casa Pia de Lisboa que apoia pessoas surdas, nas áreas da qualificação e do emprego. Este trabalho realiza-se de forma estruturada junto de várias entidades formativas e empregadoras, desde 1988.

Em 2013, tendo em conta a experiência, o conhecimento técnico acumulado e o número de pedidos de apoio que nos foram sendo solicitados, decidiu-se alargar a nossa intervenção para Lisboa e Vale do Tejo, num trabalho de articulação com o IEFP, entidade parceira que nos credenciou como estrutura de apoio especializada complementar aos seus serviços.



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

O CR tem como objetivos ajudar as pessoas com algum tipo de surdez num conjunto de soluções:

- Melhoria das suas qualificações;
- Capacitação para o mercado trabalho;
- Promoção do acesso e da manutenção de emprego;
- Promoção do acesso a produtos de apoio para ouvir.

Perfil de competências de qualquer Profissional para intervir nesta área:

- Competências comunicacionais
- Competências Técnicas
- Competências Pessoais e Sociais



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

O que implicou a construção deste projeto de intervenção especializada

- Uma reflexão séria e rigorosa sobre as dificuldades das pessoas surdas no acesso ao emprego
- Recolher testemunhos das múltiplas necessidades, situações problemáticas concretas e experiências positivas
- Observar a realidade no terreno diariamente e valorizar a dimensão empírica desta problemática
- Monitorizar e sistematizar a toda a informação recolhida e assinalar as situações frequentes



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

O que implicou a construção deste projeto de intervenção especializada

- Construir um modelo de intervenção dinâmico, flexível e criativo, com metodologias e estratégias especializadas (plano de ação) para responder às reais necessidades
- Capacitar profissionais para pôr em prática o projeto com competências técnicas, comunicacionais e pessoais para responder eficazmente
- Constituir um conjunto de princípios orientadores e um quadro de valores respeitadores da condição de cada pessoa surda;
- Ponto de partida – quem vive a dificuldade e como a vive – em conjunto encontrar soluções



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

“ A gaivota cresceu e voa com as suas próprias asas. Olho da mesma forma com que poderia escutar. Os meus olhos são os meus ouvidos. Escrevo do mesmo modo que me exprimo por sinais. As minhas mãos são bilíngues. Ofereço-lhes a minha diferença. O meu coração não é surdo a nada neste duplo mundo...”

Emmanuelle Laborrit



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

A estratégia europeia sobre os direitos das pessoas com deficiência e Incapacidade diz que “quer introduzir um quadro europeu de qualidade para criar serviços sociais de excelência para as PCDI”

No desenvolvimento do acervo social da União Europeia, os Princípios 3 e 17, do Pilar Europeu dos Direitos Sociais, consagram, em matéria de direitos das pessoas com deficiência, a igualdade de oportunidades e acesso ao mercado de trabalho e a condições de trabalho justas e adaptadas às suas necessidades, que lhe garantam realização pessoal e social, um nível de rendimentos justos e uma vida digna.

Conseguimos pôr em prática estes objetivos meramente com uma visão generalista da intervenção? Ou devemos incluir também uma visão especializada da intervenção?



Visão especializada da intervenção - empregabilidade para públicos específicos

Analogia – Pessoas surdas e Pessoas com Neurofibromatose

Aceitar as suas especificidades e mobilizar recursos adequados para que a inclusão seja efetiva. Mas isso só acontece se houver verdadeira acessibilidade, ou seja, respeitarmos a diversidade.

“A única viagem verdadeira, o único banho de Juventa seria não partir em demanda de novas paisagens, mas ter outros olhos, ver o universo com olhos de outra pessoa, de cem pessoas, ver os cem universos que cada uma delas vê, que cada uma delas é...”

Marcel Proust



Acção de Capacitação de doentes com diagnóstico de NF2, em risco de surdez

Público alvo: doentes com NF2, com algum tipo de surdez ou em risco de ensurdecer e seus familiares, sem limite de idade.

Formação em duas Modalidades:

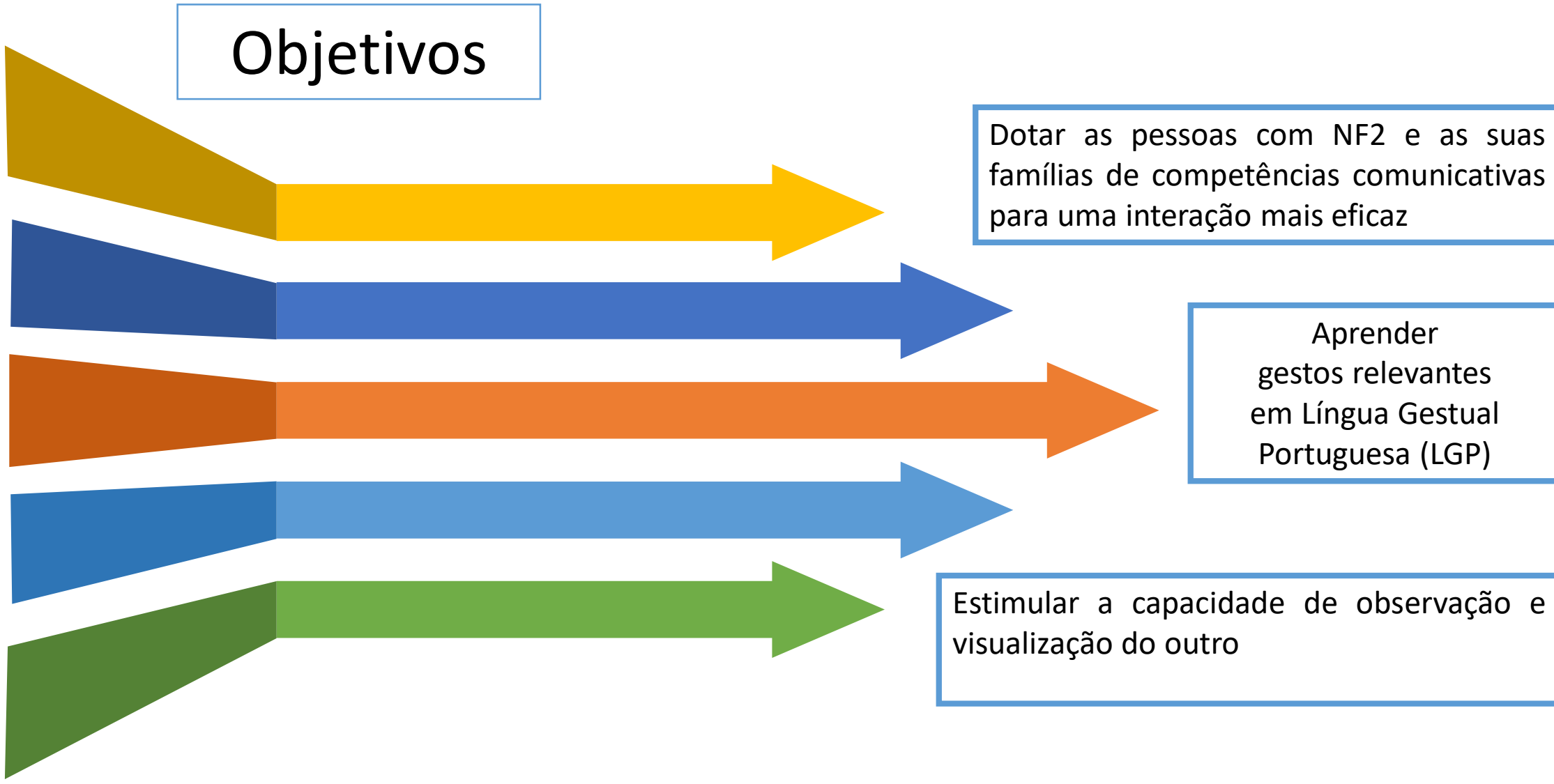
B-Learning

E-Learning

Equipa de Formadores – Especialistas na área da surdez



Objetivos



Dotar as pessoas com NF2 e as suas famílias de competências comunicativas para uma interação mais eficaz

Aprender
gestos relevantes
em Língua Gestual
Portuguesa (LGP)

Estimular a capacidade de observação e
visualização do outro

Acção de Capacitação de doentes com diagnóstico de NF2, em risco de surdez

Conteúdos:

- Surdez e Audição
- Heterogeneidade das pessoas que ensurdecem
- Especificidades das pessoas com surdez
- Comunicação das e com as pessoas com surdez (estratégias e ferramentas de comunicação)
- A LGP e o valor da sua aprendizagem
- Aprendizagem de LGP (gestos relevantes)



Acção de Capacitação de doentes com diagnóstico de NF2, em risco de surdez

Obrigado e sempre ao dispor!!!

Contactos:

Pedro Silveira – pedro david.silveira@gmail.com

Mónica Silveira – monica.silveira3@gmail.com

